



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Irmã Veneranda da Silva Alencar - Ano Novo

Ao iniciar o Novo Ano, nos unimos em prece para agradecer e celebrar o Dia da Confraternização Universal. Chegou aquele momento do ano em que devemos repensar em todas as atitudes e objetivos que temos em nossa vida! Que o Novo Ano, traga mais esperança, alegria e paz ao coração humano. Que possamos juntos vencer os obstáculos, superar as dificuldades do novo Coronavírus e caminhar livres na alegria de um tempo novo. O ano que iniciamos quer ser presença de paz na família, na comunidade e na sociedade em que vivemos. Somos todos seres do universo e estamos interligados uns com os outros. Cada um é responsável pela sua história, sua família, sua comunidade; antes de mais nada, devemos viver sem distinção nem discriminação alguma. Que o Novo Ano nos ajude abraçar a “casa comum:” o planeta onde Deus nos colocou a morar e do qual somos chamados a cuidar com solicitude. Que o Novo Ano seja de pura realização para você e a toda a sua família. Tudo isso e muito mais podemos encontrar no Saiba mais sobre o assunto, na entrevista de Irmã Veneranda da Silva Alencar, a Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança. e também no texto Ano Novo no link ao lado.



**ENTREVISTA COM: Irmã Veneranda da Silva Alencar**  
**Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

## **Irmã Veneranda, o ano de 2020 foi extremamente conturbado. O que podemos esperar de 2021?**

A pandemia do Coronavírus pegou todo mundo de surpresa e desprevenido. A Covid19 nos trouxe a consciência de que somos todos iguais. Estamos todos no mesmo barco. Quando a pandemia passar, certamente, o mundo será diferente. Estamos diante da esperança e da incerteza. Cada um de nós pode optar por uma delas. Em termos de saúde, o que mais desejamos é a descoberta de uma vacina eficaz e segura para lidar com a pandemia. Em termos de economia, precisamos de emprego e renda. Em termos de família, precisamos reforçar os laços afetivos e em termos de comunidade, precisamos de união e solidariedade. De qualquer maneira, devemos olhar para o futuro com esperança e começar a investir em coisas que realmente contam em nossa vida.

## **Mas, certamente, teremos que mudar um pouco o nosso estilo de vida, não é, Irmã Veneranda?**

O Papa Francisco nos disse que “todos temos o direito à esperança”. Uma esperança nova, viva, que vem de Deus. Muitas famílias descobriram a força do amor, se fortaleceram durante essa pandemia. Então, que possamos nos tornar mais humanos, mais próximos, mais amáveis, mais sensíveis ao sofrimento dos outros e, sobretudo, mais resilientes.

## **O dia primeiro do ano é considerado o Dia Mundial da Paz e também o Dia da Fraternidade Universal. Irmã Veneranda, como falar de paz em um tempo como esse que estamos vivendo?**

Em nossos tempos, mais do que nunca, precisamos falar de paz. Diariamente, vemos tantas notícias e fatos que chocam e entristecem o coração da gente. Aumentou a violência, a perseguição, o desemprego, as enfermidades, a fome, a falta de renda, o estresse, as incertezas do futuro... tudo isso tirou, e continua tirando, a paz das pessoas, das famílias. Por isso, que falar de paz hoje não é só falar contra as guerras, mas falar também dos conflitos vividos por cada um de nós e especialmente nas famílias. Então, precisamos transformar em gestos concretos esse desejo de paz que nasce em cada um, ter atitudes e palavras de paz que tragam mais harmonia ao ambiente, que crie um lugar feliz e pacífico para as pessoas viverem e as crianças crescerem com amor e alegria. A paz começa em cada um de nós e deve se prolongar na família, no trabalho, na comunidade e na sociedade em geral.

## **Como construir a paz dentro deste contexto?**

Hoje, neste tempo de desorientação, açoitados pelas consequências da pandemia da Covid-19, que ameaça a paz e aumenta as desigualdades e os temores, devemos lembrar que todos somos chamados a ser construtores da

paz, porque somos discípulos de Cristo. A paz não divide, ela une, soma esforços em prol do bem. Ninguém pode se salvar sozinho, nenhum povo, ninguém! O Papa Francisco, na encíclica “Fratelli Tutti – Todos Irmãos” - fala muito sobre a importância da construção da paz. Fala da arquitetura e artesanato da Paz, que é aquela paz feita de pequenos a grandes gestos de paz. Todos são importantes. O Papa nos ensina que proclamar a paz é seguir a escolha de Jesus Cristo, é viver hoje como pessoas de paz, desarmando as mãos de toda ação violenta, os corações, os olhos, a língua e procurando o caminho da paz. Se fizermos o bem aos outros, construiremos a paz e criaremos uma sociedade melhor para todos.

## **A pandemia revelou um cenário desafiador. Muitos conflitos estão, hoje, dentro das casas, nas famílias. Irmã Veneranda, como promover a paz na família?**

A palavra paz tem um poder muito grande e abrangente. Tem muitos significados: bem-estar, felicidade, saúde, segurança, relações sociais equilibradas, harmonia consigo mesmo, com o próximo e com Deus. Infelizmente, essa pandemia revelou cenas conturbadas nas famílias, como: maus-tratos com as crianças, a violência verbal, física e psicológica, violência com os idosos, etc. As dificuldades, a falta de trabalho, de dinheiro, isso atrapalha a relação familiar, porque o estresse e a ansiedade crescem dentro da família, mas é preciso entender que o lado material é importante, mas as relações familiares são mais importantes ainda. Então, calma, união, amor, apoio mútuo, tudo isso são formas de aquietar o coração e ajudar a construir a paz. É difícil viver na aflição, eu sei! Por isso, é muito importante valorizar quem está a seu lado e acreditar, com fé e esperança, que dias melhores virão.

## **Irmã Veneranda, diante da realidade da pandemia, como a Pastoral da Criança planeja o ano de 2021?**

Nossa, essa pergunta está difícil de responder, viu! Não está fácil, não é? Mas com fé em Deus a gente planeja pelo menos no coração um ano de paz, um ano diferente, um ano de mais amor, mas temos que ter aprendido bastante sobre a situação da pandemia da Covid19. Então, a gente precisa ser melhor. Então, vamos nos renovar, nos inovar e continuar fazendo essa belíssima missão ajudando as famílias, ajudando as crianças a se desenvolverem melhor. Então, um ano, que venha um ano diferente. E claro, para ter esse ano diferente, cada um de nós, precisamos ser diferentes, precisamos ser melhores e encher o nosso coração de paz, de amor e de muita solidariedade.

## **E para terminar, Irmã Veneranda, qual é a sua mensagem para o Ano Novo?**

Comece o ano com fé, otimismo e esperança. Cuide bem de você e de todos que estão ao seu redor. Ame sua família, seus amigos, sua comunidade. É melhor começar o ano com a mente e o coração livres de quaisquer grandes expectativas, mantendo o foco especialmente no que a vida nos oferece. Não

faça muitas promessas que depois não vai poder cumprir. Reconheça seu valor e explore suas qualidades. Faça exercícios físicos, na busca de um estilo de vida mais saudável. Cuide da natureza, dos animais. Dê mais tempo para sua família e sua comunidade. Veja formas de colaborar com a sua comunidade, seja voluntário por alguma causa. Fazer o bem ao próximo traz muita felicidade. Confie tudo no Senhor e que Suas bênçãos nos confortem. Lembremos que a vida é uma dádiva, um dom de Deus e cada instante é uma bênção. Feliz Ano Novo!

### **TESTEMUNHO 1: Dineli Nogueira Camargo, da Equipe Diocesana da Pastoral da Criança de Cascavel, Paraná.**

Deus nos apresentou com mais um ano. Que saibamos encontrar a felicidade, a paz e o amor. Que Deus nos abençoe a todos e um Feliz Ano Novo.

### **TESTEMUNHO 2: Elisabeth Lara Domingues, líder, capacitadora e articuladora em saúde e direitos, da Pastoral da Criança de Santo André, São Paulo.**

#### **Elisabeth, qual é a sua mensagem de Ano Novo?**

Que o ano de 2021 venha com muita fraternidade. Que nossas famílias sejam sempre abençoadas. Que venham muitos novos voluntários para a Pastoral da Criança. Que o nosso trabalho cresça cada vez mais com as graças de Deus, para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância.